



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 5/2011

No dia trinta de Setembro do ano dois mil e onze, pelas 11,00 horas reuniu, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, a Assembleia Municipal de Soure, convocada nos termos Regimentais para a sua **QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA**, com a seguinte Proposta de Ordem de Trabalhos:

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação das Propostas de Acta:

1.1. - 27.12.2010

1.2. - 15.04.2011

1.3. - 30.06.2011

Formatada: Tipo de letra: Garamond,
Cor do tipo de letra: Automática

Formatada: Tipo de letra: Garamond,
Cor do tipo de letra: Automática

Ponto 2. Leitura de Expediente/Informações

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, sobre a Actividade Municipal

Ponto 2. *Outros assuntos a incluir, se for o caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro*

Período de Intervenção do Público



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi distribuída a folha de presenças que circulou pelas Bancadas, tendo-se verificado as **presenças e faltas** dos Senhores Deputados:

Da **BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA** verificou-se a **presença** dos Senhores Deputados:

- Maria Isabel Franco Gonçalves Verão, Dra.;
- Manuel Pedro Mota Cordeiro, Eng.º;
- José Fernando Oliveira Serrano, Dr.;
- Rosa Alexandra Travassos de Sousa Colaço, Dra.;
- Marco Alexandre Marques Ramalho, Dr.;
- José Maria Ferraz da Fonseca;
- Maria de Fátima Mendes Cardoso Nunes, Dra.;
- Jorge Manuel Simões Mendes, Dr.;
- António da Silva Letra;
- Luísa Margarida Lima Anjo, Dra.;
- Francisco José Redondo Ferreira;
- Carlos Augusto Soares;
- António Travassos Rodrigues Serrano;
- Luís Carlos Gonçalves Redinha;
- José António Nunes da Silva Mendes;
- António César Gomes, Dr.;
- Ilídio Fernandes Gomes, em substituição da Senhora Deputada Teresa Margarida Vaz Pedrosa, Dra.;
- José Manuel Coelho Bernardes;
- António Abreu Gaspar;
- Evaristo Mendes Duarte;

Não apresentou justificação:

- Carlos Mendes Simões;

Da **BANCADA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA** verificou-se a **presença** dos Senhores Deputados:

- Susana Isabel Anjo Lapo, Dra.;
- António Simões de Almeida;
- Júlio Dionísio Penedo;
- Aurélia Maria Ferreira Pinto Castanheira;
- Agostinho Fernandes Ramalho Bento;
- Carlos Miguel Simões Pimenta, Dr.;

Não apresentaram justificação:

- Manuel Augusto Serralha Duarte, Dr.;
- Nuno Ricardo Carvalho Ferraz, Dr.;

Apresentou justificação:

- Arlindo Rui Simões da Cunha, Dr.;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Da BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA verificou-se a **presença** dos Senhores Deputados:

- José Francisco Ferreira Malhão, Dr.;
- Ana Isabel Fernandes Fortunato;

Da BANCADA DO BLOCO DE ESQUERDA verificou-se a **ausência** do Senhor Deputado:

- Sílvio Fernando Cordeiro dos Santos.

Estiveram presentes nesta Sessão vinte e oito membros, pelo que a Senhora Presidente da Assembleia, confirmada a existência de quórum, declarou aberta a Sessão.

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Ordem de Trabalhos. -----

Período de Antes da Ordem do Dia

PONTO 1. APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS DE ACTA:

1.1. - 27.12.2010

Foi deliberado, por maioria, com vinte e sete (27) votos a favor e uma (1) abstenção da Bancada da CDU, aprovar a presente proposta de acta. -----

1.2. - 15.04.2011

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de acta. -----

1.3. - 30.06.2011

Foi deliberado, por unanimidade, retirar a presente proposta de acta da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 2. LEITURA DE EXPEDIENTE/INFORMAÇÕES

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia: “recebemos uma comunicação do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, uma Petição sobre “Não à redução do número de Autarquias e de Trabalhadores”, dirigida também a esta Assembleia Municipal, a qual será tratada numa próxima Sessão.”

Pela **Bancada da CDU**, foi presente a seguinte **Moção**:

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Cor do tipo de letra: Automática, Maiúsculas pequenas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MOÇÃO

“REFORMA ADMINISTRATIVA DO PODER LOCAL”

Considerando que o Poder Local Democrático, indissociável da existência de órgãos próprios eleitos democraticamente, com poderes e competências próprias e agindo em total autonomia face a outros órgãos e, submissão apenas à Constituição, às leis, aos tribunais em sede de aplicação dessas mesmas leis e ao povo, é parte da arquitectura do Estado Português;

Considerando ainda que as Autarquias constituem um dos pilares da Democracia pelo número alargado de cidadãos que chama a intervir, como representantes do povo, na gestão da coisa pública, e pelas realizações concretas que promove e têm contribuído para a melhoria da salubridade, das acessibilidades, dos transportes, do acesso à saúde, à educação, à cultura e à prática desportiva;

Considerando, por fim que é residual o peso do poder local nas contas públicas e, em especial, ínfimo o das freguesias;

Considerando que de há muito que alguns não se conformam com o carácter avançado, democrático e progressista do poder local e que alguns outros, em particular, de há muito consideram as freguesias como algo dispensável e até incómodo;

Considerando que a seriedade e coerência de qualquer reforma da organização administrativa que se pretenda eficaz deve considerar prioritariamente a criação das Regiões Administrativas e não a extinção de freguesias ou municípios;

A Assembleia Municipal de Soure, reunida em 30 de Setembro de 2001

Delibera:

1. Manifestar a sua convicção de que, pela exiguidade dos recursos públicos que lhe são afectos e pela forma exemplar como são praticados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a) As Autarquias locais têm um importante papel na promoção das condições de vida local e na realização de investimento público, indispensáveis ao progresso local, no combate às assimetrias regionais e, no presente quadro, às acções que contribuam para atenuar os efeitos da crise e em particular aos reflexos sociais mais negativos que a aplicação do actual programa de ingerência externa está a impor aos portugueses;

b) A extinção de Autarquias que em quase nada contribuirá para reduzir a despesa pública, não só acarretará novos e maiores gastos para um pior serviço às populações como constituirá um factor de empobrecimento da vida democrática local;

2. Repudiar a intenção de extinguir as autarquias existentes, seja pela sua pura eliminação, seja por recurso a qualquer forma de engenharia política, que lhes retire o que têm de essencial, a saber, os seus órgãos democraticamente eleitos, as suas atribuições próprias e a parte dos recursos públicos essenciais à sua existência e funcionamento nas condições de autonomia previstas na Constituição da República.

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. Francisco Malhão: “quero apenas sublinhar dois pontos que achamos de extrema importância: a intenção da proposta do Governo em criar executivos homogéneos e a diminuição do número de eleitos nos órgãos autárquicos.

A ser posta em prática esta medida, levará a que todo aquele mau estar à volta do trabalho das Autarquias será reforçado, uma vez que sendo os Vereadores todos da mesma cor política é muito mais difícil lutar contra práticas menos transparentes tidas por parte alguns Autarcas mal intencionados.

Abdicar de oposição e do direito ao contraditório nos executivos camarários, como em outros órgãos de gestão autárquica, em nosso entender, é realmente prescindir de um verdadeiro mecanismo democrático o que, só por si, propiciará a multiplicação de casos menos claros, na gestão autárquica, como são exemplo alguns casos mediáticos da atualidade. A falta de pluralismo nos executivos camarários, o não haver oposição, não haver sequer minorias que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

possam, de certa forma, travar, inibir certos atos de corrupção não é uma boa ideia. Com esta lei estaremos a criar condições de maior facilidade à corrupção.

Quanto à diminuição do número de Autarcas nos órgãos autárquicos, não podemos concordar com esta medida. Nós, na CDU somos pela Democracia participativa! A supressão do número de mandatos nos órgãos autárquicos é, só por si, já uma forte diminuição da participação democrática e cívica dos cidadãos.

Haveriam mais razões para contrariar esta intenção de reestruturação da Administração Local mas, para já, fico-me por estas, que julgo serem as principais.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. Jorge Mendes: “por norma não sou contra, à partida, de qualquer projecto de revisão, seja ele qual for. É necessário verificar se, de facto, ele tem fundamentos válidos e apreciar se existe alguma razão para fazermos uma revisão, seja ela qual for.

Esta questão da revisão da Administração Local insere-se dentro desses princípios, não vejo nada contra em que isto possa ser debatido, daí que tomarmos uma posição, à partida, contra não é correcta embora, analisando a moção apresentada pela CDU, de facto, há aqui princípios/fundamentos que eu concordo em absoluto.

Também há uma linguagem em excesso, nomeadamente no Ponto 2, de rejeição pura e simples e, atendendo àquilo que disse inicialmente, também não concordo com essa linguagem.

Agora, tendo em conta que é público e notório, e está divulgado na Comunicação Social, a existência de um Cronograma Geral de Reforma da Administração Local que impõe um calendário específico e exigido e que impõe que isso seja discutido nas Assembleias Municipais, penso que é prematuro tomarmos já uma posição sobre a matéria sem que esse debate ocorra. Estando previsto que isto irá ser feito até ao final de Janeiro, penso que nessa altura isto deve ser debatido, daí que a nossa posição, embora compreenda os princípios que aqui estão, seja uma posição de abstenção.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Eng.º Mota Cordeiro: “não percebi bem a intervenção do Senhor Deputado Dr. Francisco Malhão. O assunto que focou não se prende com esta moção, falou de reorganização dos Executivos Municipais... não me parece que esteja vertido na moção.

Parece-me que a conclusão, e em particular o número 2, não é corolário dos Considerandos, antes pelo contrário.

Como todos sabemos, desde o início, está prevista a reorganização administrativa, nomeadamente a criação das Regiões Administrativas... não avançou e parece-me incongruente que se diga que se repudia uma coisa que, em cima, se diz que se deve avançar, que é o que está previsto... nessa reorganização prevista pode estar o reagrupamento das Autarquias, daí não podermos ter outra posição... uma vez que estamos inteiramente de acordo com os Considerandos, só podemos abster-nos em relação ao “repudiar”. Além do mais, é uma questão de princípio, que nada é imutável, portanto, todas as modificações que sejam no sentido de melhorar, nomeadamente o funcionamento do Poder Local, penso que toda e qualquer alteração que seja no sentido de melhorar não pode ser, de modo nenhum, repudiado.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Simões de Almeida: “começaria por expressar o sentido de voto da nossa Bancada, que será a abstenção e para que, em consciência, votássemos pela abstenção, atrevia-me a expor alguns considerandos à moção e começaria por equacionar aquilo que, eu próprio, já fiz a mim mesmo:

- Será que a Assembleia da República não tem pessoal a mais?! Não tem Deputados a mais?!
- Será que as Assembleias Municipais não têm Deputados a mais?!
- Será que as Câmaras Municipais não têm funcionários a mais?!...

Eu próprio chego à conclusão que sim, pode haver um caso ou outro em que, efectivamente, isso não acontece mas todos nós sabemos que a Assembleia da República funcionaria democraticamente se tivesse 50% dos Deputados que lá estão e eles até poderiam ganhar o dobro daquilo que ganham, ou seja, em termos de rentabilidade económica poderia não ser muita mas o que acontece é que seriam os melhores a estarem lá e, portanto, o trabalho desenvolvido por aquela Assembleia seria, talvez, melhor.

Quanto ao continuar a existir Democracia... acho que sim porque em vez de estarem aqui 10 Deputados do PS, seriam 5; em vez de estarem 2/3 do PSD, estaria 1 e se estivesse 1 da CDU, teria o mesmo resultado. Todos eles teriam a oportunidade de discutir, todos eles tinham a possibilidade de fiscalizar o órgão que é a Câmara Municipal.

É verdade ou é mentira que muitas das vezes estamos aqui e a nossa intervenção é o dedo no ar?! Qual é a nossa intervenção?! Qual é o nosso trabalho?!

Fico a pensar nisto porque eu próprio já equacionei. O País continuaria a andar para a frente, talvez ainda melhor se tivesse menos pessoas nos diversos órgãos. Agora, o direito de representação... democraticamente tem de existir. Para isso é que há eleições. Por exemplo, porque é que temos que votar para o Executivo e votar para a Assembleia?! Porque não fazíamos uma votação única?! Concordo perfeitamente com isso, não é por aí que a Democracia fica beliscada e, portanto, a nossa Bancada vai abster-se.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Eng.º Mota Cordeiro: “não queria deixar de intervir depois da explanação do Senhor Deputado Municipal Simões de Almeida... a explanação parece-me extremamente perigosa e perversa.

Em última análise, diria assim “vamos embora, fica o Presidente e está o problema resolvido...”, em última análise é o raciocínio e, para além do mais, há um ditado popular que é perfeitamente aplicável: “*duas cabeças pensam melhor do que uma só*”. A questão que se põe é a dimensão, portanto, não estou a ver ninguém a definir uma razoabilidade democrática, uma representatividade democrática, é só “corta-se, corta-se, corta-se”... há pessoal a mais, há funcionários a mais, há Autarcas a mais... não haverá a menos?!...

A questão parece-me um raciocínio viciado, perigoso, que leva a esta conclusão, se calhar pomos aqui um robot... não posso aceitar esse tipo de raciocínio. Aceito que se discuta a dimensão, se tem ou não tem expressão, se tem ou não representatividade, mas não aceito esse tipo de raciocínio, sejam quais forem as razões, nomeadamente e muito menos económicas, mas nunca que seja posto em causa o funcionamento das instituições com representatividade democrática e essa representatividade não pode ser proporcional sem antes definirmos qual é o número de pessoas que representa as sociedades.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. Francisco Malhão: “não há contradição nenhuma. Na altura em que foi aqui discutida a Regionalização, defendemos a descentralização do Poder Central, para as regiões administrativas, ou seja a transferência de mais meios para mais perto das populações. Neste momento, estão a “cortar” Freguesias, que é a unidade que, no sistema autárquico, está mais perto das populações, tem uma ligação de proximidade muito maior do que qualquer um dos outros organismos, quer autarcas, quer estatais. Portanto, aqui não há nenhuma contradição, continuamos coerentes na nossa posição de descentralizar! Descentralizar de Lisboa para as regiões, das regiões para os Municípios e descentralizar dos Municípios para as Freguesias, e não suprimi-las, que é o que está agora a ser proposto. Por isso, nós CDU, não deixámos de ser coerentes, Sr. Deputado Manuel Cordeiro.

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Simões de Almeida, acho que se continuarmos assim um dia destes fica isto reduzido a dois ou um partido e dizer-lhe que nós, Bancada da CDU, não vimos cá só para pôr o dedo no ar e julgo ser claro para todos, nesta Assembleia, que fazemos um esforço para que isso não aconteça e parece-me isto ser visível no decorrer das sucessivas sessões desta Assembleia.

Dizer que, sendo menos, ficavam os melhores é muito fácil, mais difícil é garantir isso. O que sabemos é que até aqui, desde o 25 de Abril, temos tido no Governo o PS, o PSD, às vezes com o CDS, e o que é certo é que foram sempre os mesmos que levaram o País ao estado em que ele está agora. A entrada no Euro, foi acolhida com satisfação por quase todas as forças políticas mas nós alertamos para algumas implicações, nomeadamente nesta Assembleia, mas agora estamos como estamos. Portanto, achamos que afunilar mais a Democracia, com a diminuição de mandatos nos órgãos autárquicos, significa ter menos pessoas a participar é, em nosso entender, cortar a possibilidade de uma maior e plural participação dos cidadãos.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Simões de Almeida: “que fique aqui bem claro que eu posso, eventualmente, ter muitos defeitos, mas antidemocrático penso que não me podem apontar. Que fique bem claro que não defendo um monopólio em que o Presidente manda, pode e quer... não ponham na minha boca aquilo que não disse. Aliás, uma das coisas que respeito são as eleições, livres e democráticas e para responder à Bancada da CDU, só lhe digo uma coisa: é verdade ou é mentira que desde o 25 de Abril temos as eleições livres e democráticas? É verdade ou é mentira que as pessoas, ou seja, que os Partidos que estão a governar o País foram para lá porque o Povo entendeu que eles mereciam ir para lá?

Que eu possa discordar, muitas vezes discordo... muito bem, até porque está dentro da nossa liberdade, agora, o Senhor Deputado Municipal também se pode interrogar do seguinte: porque é que o Povo nunca votou na CDU para Governar?! Isto é que o Senhor terá de pensar... alguma coisa terá a ver.

Afirmo, e isto digo eu, penso que os órgãos a nível nacional, bem como no Poder Autárquico, poderão funcionar em democracia e em liberdade com menos pessoas e, talvez, com outra rentabilidade e não se esqueçam de um pormenor: sou o membro mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

antigo desta Assembleia Municipal e fiz parte da mesma quando não tínhamos qualquer remuneração e levei sempre os meus mandatos até ao fim.”

Foi deliberado, por maioria, com dois (2) votos a favor, da Bancada da CDU, um (1) voto contra, da Bancada do PSD e vinte e quatro (24) abstenções, das Bancadas do PS e PSD, aprovar a Moção apresentada pela Bancada da CDU, sobre a Reforma Administrativa do Poder Local.-----

Período da Ordem do Dia

PONTO 1. APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL

INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A

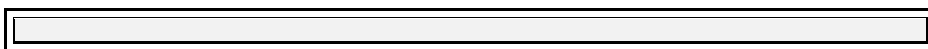
ACTIVIDADE MUNICIPAL

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro,
com a nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE 25 DE JUNHO E

26 DE SETEMBRO DE 2011





ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1. Situação financeira da Autarquia em 26 de Setembro de 2011 - Ver anexo 1 -
2. Descrição, sucinta, das principais Acções desenvolvidas ao longo do período em epígrafe - Ver anexo 2 -

ANEXO 1

SITUAÇÃO FINANCEIRA

DÍVIDA EM 26.09.11

BANCA	7.512.284,26 EUROS
A OUTROS CREDITORES	4.076.787,17 EUROS
TOTAL	11.589.071,43 EUROS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ANEXO 2

EDUCAÇÃO

* REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR – ANO LECTIVO 2011/2012

. Suspensão de Escolas do 1.º CEB e Jardins de Infância

- Parecer

* “ABERTURA” DO ANO LECTIVO 2011/2012

- População Escolar

. 217 Alunos - Educação Pré-Escolar	– 12J. Infância - Agrup. de Escolas de Soure
. 219 “ - “ “	– 5 IPSS
. 586 “ - 1.º CEB	– 12 Escolas - Agrup. de Escolas de Soure
. 191 “ - 2.º CEB	– Agrupamento de Escolas de Soure
. 347 “ - 3.º CEB	– “ “ “
. 418 “ - Ensino Secundário	– “ “ “
. 502 “ - Centro N. Oportunidades (CNO)	– “ “ “
. 180 “ - Formações Modulares	– “ “ “
. 129 “ - 2.º CEB	– Instituto Pedro Hispano
. 208 “ - 3.º CEB	– “ “ “
. 146 “ - Ensino Secundário	– “ “ “
. 45 “ - “ Técnico Profissional	– INTEP
. 511 “ - Centro N. Oportunidades (CNO)	– Associação de Samuel

TOTAL ALUNOS ENSINO PRÉ-ESCOLAR	436
“ “ “ BÁSICO	1461
“ “ “ SECUNDÁRIO	609
“ “ CENTROS NOVAS OPORTUNIDADES	1013
“ “ FORMAÇÕES MODULARES	180
TOTAL GERAL DE ALUNOS	3699



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Participação da Autarquia nas Reuniões com Educadoras, Auxiliares e Encarregados de Educação, em todos os Jardins de Infância do Concelho
- Disponibilização de Recursos Humanos para procederem a uma Limpeza Geral de todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB
- Início das Actividades Lectivas em todos os níveis do Ensino, de acordo com o Calendário Escolar definido pelo Ministério da Educação

* CENTRO ESCOLAR DA FREGUESIA DE GRANJA DO ULMEIRO

- . Início de Obra

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE CENTROS ESCOLARES

- . Jardim de Infância de Simões
 - Substituição de Pavimento
 - . Ajuste Directo
 - . Adjudicação
 - . Obra Iniciada e Concluída
- . EB1 de Alfarelos
 - Ajuste Directo
 - Adjudicação
 - Obra Iniciada e Concluída
- . Intervenções Diversas, por Administração Directa

* TRANSPORTES ESCOLARES

- . Funcionamento Regular para todos os Níveis de Ensino

* COMUNICAÇÕES

- . Pagamento Integral das Despesas Telefónicas dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB

* EXPEDIENTE E LIMPEZA

- . Transferência para o Agrupamento de Escolas de Soure

* SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

- Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar
 - . Participação Familiar – Ano Lectivo 2011/2012
 - . Acordos de Cooperação – Ano Lectivo 2011/2012
 - . Alunos dos Jardins de Infância com Serviço de Apoio à Família



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Almoço – 163 Alunos / 12 Jardins de Infância
 - Complemento de Horário – 127 Alunos / 11 Jardins de Infância
 - Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º CEB
 - . Contrato-Programa – Adenda 2010/2011
 - . Participação Familiar – Ano Lectivo 2011/2012
 - . Acordos de Cooperação – Ano Lectivo 2011/2012
 - . Alunos do 1.º CEB com Serviço de Apoio à Família
 - Almoço – 355 Alunos / 11 Escolas do 1.º CEB
 - Início do Funcionamento do Serviço de Apoio à Família em todos os Estabelecimentos de Ensino previstos
- * AUXÍLIOS ECONÓMICOS – ANO LECTIVO 2011/2012
- . Aprovação
 - . Processo de Pagamento em Curso
- * BIBLIOTECAS ESCOLARES
- . Articulação de Actividades com o Agrupamento de Escolas de Soure/Grupo de Trabalho da Biblioteca Municipal e das Bibliotecas Escolares
 - . Catalogação de todos os Documentos existentes nas Bibliotecas Escolares do 1.º CEB
 - Processo em Curso
 - . Técnicas da Biblioteca Municipal no âmbito do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares)
- * PROJECTO *BAÚS ITINERANTES*
- . Preparação dos Baús 2011/2012 para apresentação, nos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB, de conjuntos de livros diversificados, seleccionados pelo Agrupamento de Escolas de Soure e Biblioteca Municipal // Articulação com Programa Integrado de Promoção da Leitura
- * Atribuição de Prémios
- . Alunos do Ensino Secundário do Concelho
- * PROGRAMA DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – 1.º CEB
- . Acordo de Colaboração/Acesso ao Apoio Financeiro – Ano Lectivo 2011/2012
 - . Recrutamento de Técnicos
 - . Acordos de Cooperação – Ano Lectivo 2011/2012
 - . Início do Funcionamento das Actividades em todas as Escolas do Concelho
- * Educação de Adultos
- . Programa Novas Oportunidades



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Soure

* Distribuição de Leite Escolar

* CARTA EDUCATIVA

. Monitorização

CULTURA

* REDE URBANA “CASTELOS E MURALHAS MEDIEVAIS DO MONDEGO”

. Associação: Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego (ADCMMM)

- Quota Anual

- Comparticipação Pública Nacional nos Projectos Comuns/2011

* COMEMORAÇÃO DO IX CENTENÁRIO DO FORAL DE SOURE (1111-2011)

. Concretização das Acções Programadas

* BIBLIOTECA MUNICIPAL

. Conservação/Reparação do Edifício

- Substituição de Caixilharias

. Ajuste Directo

. Adjudicação

. Aquisição de Fundos Bibliográficos

. Programa Integrado de Promoção da Leitura

- Hora do Conto/Acção Diária na Biblioteca Municipal

. Preparação da Acção de Animação à Leitura, a decorrer no 1.º Período Lectivo “*Viagem no Tempo em Soure.*”

- Sábados na Biblioteca

. Preparação das Sessões de Histórias para Pais e Filhos, a decorrer na Biblioteca Municipal

. *Manta com Histórias para Pais e Filhos*

- Projecto *Entre a Fralda e a Chupeta... Descobrimos o Livro! Livro a Livro... Descobrimos a Biblioteca!*

. Participação das Crianças da Valência Creche

- Projecto *Para Lá... e Para Cá!*

. Participação das Crianças do Pré-Escolar – IPSS do Concelho

- Montras de Livros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Exposições
- . Funcionamento Regular de seis Postos Internet
- * MUSEU MUNICIPAL
 - . Conservação/Reparação do Edifício
 - Obra Concluída
- * APOIO AO INVESTIMENTO
 - . Transferências de Capital
- * APOIO AO FOLCLORE
 - . Rancho Folclórico da Freguesia de Tapeus
 - Deslocação a Espanha
- * APOIO AO FOLCLORE, MÚSICA E TEATRO
 - . Proposta // 2011
 - Aprovação
 - . Apoio Regular às Despesas de Funcionamento
- * Atribuição de Medalha de Mérito Cultural
 - . Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense
- * Protocolo de Colaboração (Educação)
 - . Grupo Folclórico e Etnográfico do Casal do Cimeiro – Freg. de Figueiró do Campo
- * APOIO A FESTIVAIS E INICIATIVAS DIVERSAS
 - . Festivais de Folclore:
 - Grupo Folclórico e Etnográfico de Alfarelos - Freg. de Alfarelos
 - Rancho Folclórico Papoilas da Serra - “ “ Degracias
 - Grupo Folclórico e Etnográfico do Cimeiro - “ “ Fig. do Campo
 - Rancho Folclórico da Ribeira da Mata - “ “ “ “ “
 - Rancho Folclórico do Cercal - “ “ de Gesteira
 - Grupo Folclórico e Etnográfico da Granja do Ulmeiro - “ “ G. do Ulmeiro
 - Grupo Folclórico e Etnográfico de Samuel - “ “ Samuel
 - Associação Cultural e Recreativa de Lousões - “ “ Soure
 - Grupo de Folclore do Melriçal - “ “ “
 - Rancho Típico de Paleão - “ “ “
 - Rancho Folclórico da Associação Social Recreativa e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Cultural da Pouca Pena - “ “ “
- Rancho Folclórico da Santa Casa da Misericórdia de Soure - “ “ “
- Rancho Folclórico do Centro Social do Sobral - “ “ “
- Rancho Folclórico da Freguesia de Tapeus - “ “ Tapeus
- . Festivais de Danças e Cantares:
- Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços - “ “ V. N. Anços

* GEMINAÇÃO INTERNACIONAL

- . Neuville de Poitou
- Apoio
- . XIX Encontro

* Montagem e Desmontagem de Palcos e Pavilhões em Iniciativas Diversas no Concelho

* Presença e Colaboração Efectiva nas Diversas Iniciativas Concelhias

DESPORTO E TEMPOS LIVRES

* CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL EM GRANJA DO ULMEIRO

- . Obra em Curso

* CONSTRUÇÃO DE CAMPOS RELVADOS SINTÉTICOS

- . Campo de Vinha da Rainha
- Relvado Sintético
- . Intervenção quase Concluída
- Remodelação dos Balneários
- . Aprovação de Projecto
- . Ajuste Directo
- . Adjudicação
- . Obra Iniciada, em Curso
- Aquisição de Equipamento Desportivo
- . Ajuste Directo
- . Adjudicação

* CONSTRUÇÃO DE OUTROS POLIDESPORTIVOS

- . Polidesportivo de Paleão – Freg. de Soure



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Ajuste Directo

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS

- . Polidesportivo de Tapeus
 - Adjudicação
 - . Intervenção Iniciada e quase Concluída
 - Balneários – por Administração Directa
 - . Pintura Interior
 - Obra Concluída
 - . Impermeabilização da Cobertura
 - Obra Concluída

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE PISCINAS MUNICIPAIS

- . Piscina Municipal de Vila Nova de Anços
 - Correção de Anomalias
 - . Intervenção Iniciada e Concluída
 - Impermeabilização das Caleiras e Tanque de Compensação
 - . Intervenção Iniciada e Concluída

* PISCINAS MUNICIPAIS AO AR LIVRE EM SOURE

- . Funcionamento no período de Verão

* APOIO AO DESPORTO

- . Campeonato da Europa Absoluto de Xadrez (Bulgária - Setembro / 2011)
- . Campeonato da Europa de Rápidas e Semi-Rápidas (Lituânia - Outubro / 2011)
- . Campeonato do Mundo de Xadrez (Brasil - Novembro / 2011)
- . Apoio Regular às Despesas de Funcionamento

* APOIO AO INVESTIMENTO

- . Transferências de Capital

* XADREZ

- . Distrital Federado de Coimbra

* EVENTOS/PROVAS DESPORTIVAS - APOIO

- . Campeonato Nacional do INATEL - Pesca Desportiva
 - Associação Regional do Centro de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

. 4.º Raid de BTT da Vinha da Rainha

- Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha

* Presença e Colaboração Efectiva nas Múltiplas e Diversas Iniciativas Concelhias

Acção Social

* HABITAÇÃO SOCIAL/PROGRAMA PROHABITA

. Aquisição/Reabilitação

- Minuta do Contrato de Arrendamento
- Contratos de Arrendamento/Imóvel no Largo dos Moinhos
- Cessação de Contratos de Arrendamento
- Imóvel na Rua Evaristo Carvalho Pai - 2 T3 -
 - . Escritura
 - . Pagamento

* GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL

• Funcionamento // Três Níveis de Intervenção

- SOCIAL
 - . Acompanhamento da Rede Social
 - . Levantamento/Caracterização/Acompanhamento, em articulação com a Segurança Social, Juntas de Freguesia, Escolas e outras Instituições do Concelho, de situações de agregados familiares em condições sócio-económicas desfavorecidas
 - . Levantamento/Acompanhamento e Encaminhamento para novas soluções habitacionais, de agregados familiares em situação de grave carência de habitação
 - . Acompanhamento socio-económico dos processos relativos aos Auxílios Económicos do 1.º CEB
 - . Acompanhamento socio-económico do Serviço de Apoio à Família - Fornecimento de Almoços e Prolongamento de Horário
- APOIO À FAMÍLIA
 - . Atendimento/Acompanhamento personalizado, primeiro com a Família, depois em sessões individualizadas, no Gabinete de Apoio à Família a Crianças/Jovens oriundas das 12 (doze) Freguesias do Concelho, sinalizadas pela própria Família, pelas Escolas e/ou por outras Instituições
 - . Articulação Escola/Família
 - . Articulação com o Agrupamento de Escolas de Soure
 - . Acompanhamento regular de situações sinalizadas:
 - na CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco)
 - na Equipa Local de Intervenção (ELI), no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) (Crianças entre os 0 e os 6 anos)
 - . Participação no Projecto de Rastreio do Desenvolvimento (0 - 3 Anos), em articulação com o Centro de Saúde de Soure
- PEDAGÓGICO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- . Apoio directo aos Alunos de Escolas do 1.º CEB, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Soure
- * Habitação Social/Apoio ao Arrendamento
 - . Aprovação de Proposta
- * G.I.P. - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
 - . Serviço de Apoio/Acompanhamento a Desempregados
 - Funcionamento Regular
 - . Aditamento ao Contrato de Objectivos
 - . “Nova” Candidatura
- * Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)
 - . Participação nas Reuniões
- * NLI/RSI - Rendimento Social de Inserção
 - . Participação nas Reuniões
- * APOIOS AO INVESTIMENTO
 - . Transferências de Capital
- * Isenção do Pagamento de Taxas
 - . Casa do Povo de Vila Nova de Anços
 - Centro de Dia e Apoio Domiciliário
 - . Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha
 - Creche
 - Lar de Idosos
- * Acção Social Escolar/Serviço de Apoio à Família
 - . Protocolos com Instituições e Juntas de Freguesia
 - Transferências
- * Protocolo de Colaboração (Educação)
 - . Centro Social de Alfarelos – Freg. de Alfarelos
- * Alienação a Título Gratuito de uma Parcela de Terreno
 - . Santa Casa da Misericórdia de Soure
 - Revogação da Deliberação de 14.05.2009
- * CARTA DA EUROPA
 - . Junta de Freguesia de Samuel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Informações

* CASA DA CRIANÇA

. Valência Creche

- Protocolo

. Valência Pré-Escolar

- Participação Familiar 2011/2012

. Abertura do Ano Lectivo 2011/2012

- População Escolar

34 Crianças - Valência Creche

55 “ - “ Pré-Escolar

TOTAL GERAL: 89 Crianças

SAÚDE

* CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DA FREGUESIA DE SAMUEL

- . Obra em Curso

* ECO-SAÚDE

- . Transporte de Utentes das Freguesias de:

- Brunhós
- Degracias
- Pombalinho
- Tapeus
- Vinha da Rainha

* Apoio ao Investimento

- . Programa Modelar – Unidade de Cuidados Continuados

- Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

* Reforma dos Cuidados de Saúde Primários

- . ACES BM 2 – Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego

- Carta de Saúde // Proposta

- . Parecer

* Direcção do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro

- . Programa de Rastreio do Cancro da Mama

- Agradecimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO

* ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- . Prolongamentos e Requalificações da Rede
 - Diversos
- . Aquisição de Candeeiros e Luminárias

* CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DOS BACELOS - 3.ª FASE

- . REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO ENTRE OS RIOS ANÇOS E ARUNCA
 - Candidatura // QREN – mais Centro
 - . Aprovação da Alteração n.º 2
 - Obra em Curso

* CONSTRUÇÃO/REPARAÇÃO/AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

- . Reparação do Edifício da Cadeia – Exterior
 - Obra Concluída
- . Reparação do Edifício da Cadeia – Interior
 - Ajuste Directo
 - Adjudicação
 - Obra Iniciada e Concluída

* CONSTRUÇÃO/REABILITAÇÃO DE LARGO E PRAÇAS

- . Ajustes Directos
 - Cercal – Freg. de Gesteira
 - Vale Centeio – Freg. de Pombalinho

* CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS

- . Acessos Centro Escolar de Degraças/Pombalinho
 - Adjudicação
 - Intervenção Concluída
- . Acessos Centro Escolar de Samuel
 - Adjudicação
 - Intervenção Concluída
- . Soure
 - Ajuste Directo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

* OFICINAS E ARMAZÉNS

- . Construção do Refeitório /Vestíários e WC
- Obra em Curso

* ELEMENTOS VEGETAIS

- . Palmeiras na Praça do Município
- Praga do Gorgulho Ferrugento
- . Programa de Monitorização
- . Colocação de Armadilhas
- . “Ataque” à Praga

* Colocação de Abrigos

SANEAMENTO E SALUBRIDADE

* ETAR – ENCAMINHAMENTO/TRATAMENTO DE LAMAS

- . Prestação de Serviços
- Normal Funcionamento

* PROLONGAMENTO DE COLECTORES

- . Diversos, por Administração Directa

* RESÍDUOS SÓLIDOS E HIGIENE PÚBLICA – REDE COMPLEMENTAR

- . Prestação de Serviços
- Normal Funcionamento

* ESTUDOS E PROJECTOS – OUTROS

- . Regulamento(s) Municipal(is) – Portaria n.º 34/2011 // Adaptação/Compatibilização
- Ajuste Directo
- . Constituição de uma Empresa Municipal de Gestão das Infra-Estruturas do Ciclo Urbano da Água e Resíduos Sólidos
- Revogação da Deliberação
- . Base de Reflexão para as Várias Opções Estratégicas
- Estudo Económico-Financeiro do Actual Modelo de Gestão dos Serviços
- . Ajuste Directo

* Manutenção e Conservação das Redes Existentes

* Manutenção e Conservação das ETAR Existentes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- * Limpeza e Manutenção dos Espaços Envolventes às Etar
- * Limpeza de Fossas
- * Recolha Sistemática e Regular do Lixo em todo o Concelho
- * Lavagem Periódica e Manutenção Regular de Contentores

PROTECÇÃO CIVIL

- * ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SOURE
 - . Apoio Regular às Despesas de Funcionamento
 - . Apoio ao Investimento
 - Transferências de Capital
- * EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE – E.I.P.
 - . Apoio Regular - Transferências
 - Normal Funcionamento
- * NORMAS OPERACIONAIS PERMANENTES
 - . “Forças dos Bombeiros do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais – DECIF”
 - . “Meios de Reforço para Incêndios Florestais”
- * GABINETE TÉCNICO FLORESTAL
 - . Normal Funcionamento
 - . Acompanhamento dos Processos de Arborização e Rearborização - a) do n.º 1, art.º 1, Decreto-Lei n.º 139/1989, de 28 de Abril
- * OUTRAS ACÇÕES
 - . Limpeza de Aceiros Florestais
 - Intervenções Realizadas, por Administração Directa
 - . Limpeza da Zona Adjacente aos Pontos de Água
 - Intervenções Realizadas, por Administração Directa
 - . Verificação/Acompanhamento dos Pontos de Água
 - Intervenções Realizadas, por Administração Directa

ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA

- * NOVAS CAPTAÇÕES E OPERACIONALIZAÇÃO
 - . Nova Captação em Carregosa - Sistema de Casa Velha
 - Alargamento da Perfuração e Protecção em Tubagem Metálica



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- . Ajuste Directo
- . Adjudicação

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE

- . Substituição de Tubagem nos Casais da Misericórdia e Bonitos - Freg. de Soure
 - Obra Concluída, por Administração Directa

* CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, DAS ÁGUAS RESIDUAIS E LAMAS DAS ETAR

- . Sistemas Público e Privado
 - Normal Funcionamento

* Aquisição de Terrenos

* Aplicação de Caixas em Betão pré-fabricado nas Bocas de Incêndio, na Freguesia de Samuel

- . Obra em Curso, por Administração Directa

* Substituição de Contadores de Água

* Prolongamento de Conduitas em Diversos Lugares do Concelho

* Execução de Ramais Domiciliários

* Reparação de Roturas

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

* MERCADOS E FEIRAS

- . FESTAS DE S. MATEUS E FATACIS // 2011

- Aprovação de Programa
- Parceria com a Associação Empresarial de Soure
 - . Apoio Logístico
- Ornamentação da Vila de Soure
 - . Ajuste Directo
 - . Adjudicação

* APOIO À ACTIVIDADE ECONÓMICA

- . Investimentos Privados
 - Acompanhamento e Colaboração
- . Roteiro Comercial e Gastronómico
 - Autorização de Abertura e Funcionamento do Comércio do Centro Urbano e Horário Alargado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- . Isenção de Taxas p/ Ocupação da Via Pública
 - Roteiro Comercial e Gastronómico – Soure
 - Festas em Honra de S. Miguel, em Sobral de Baixo – Freg. de Soure
 - Festas Populares em Honra de S. Sebastião – Freg. das Degraças
- . Regime de Exercício da Actividade Pecuária – Regime Excepcional de Regularização
 - Apreciação em Sede de Grupo de Trabalho
 - . Parecer
 - . Representante do Município

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

- * A1 – Auto-Estrada do Norte
 - . Sublanço Pombal/Condeixa
 - . Nó de Soure
 - Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional do Centro
 - . Utilização de Solos Incluídos na Reserva Agrícola Nacional
 - Parecer Favorável
 - Edificação de Controlo da Praça de Portagem – Projecto
 - . Parecer
 - Projecto de Sinalização
 - Posto de Abrigo – Nova Localização
 - . Concordância c/ Parecer da Câmara Municipal
- * BENEFICIAÇÃO DO CM 1113, ENTRE VILA NOVA DE ANÇOS E O LIMITE DO CONCELHO (C/ CONDEIXA)
 - . Aquisição de Terrenos
 - . Obra quase Concluída
- * BENEFICIAÇÃO DA EM 622, PEDRÓGÃO DO PRANTO/LIMITE DO CONCELHO (C/ FIGUEIRA DA FOZ)
 - . Candidatura // QREN – mais Centro
 - Aprovação da Alteração n.º 2
 - . Obra quase Concluída
- * SOURE/SOBRAL/SIMÕES - BENEFICIAÇÃO
 - . Prolongamento do Pontão no C.M. 1119 - Troço entre Soure e Sobral
 - Obra Iniciada e Concluída
- * OUTROS ALCATROAMENTOS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- . Arruamentos e Ligações na Freguesia de Tapeus
 - Acesso ao Cemitério da Venda Nova
 - . Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa
- . Arruamentos e Ligações na Freguesia de Vinha da Rainha
 - Acessos ao Novo Lar e Creche de Vinha da Rainha
 - . Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa
- * RECARGAS
 - . Arruamentos e Ligações na Freguesia de Figueiró do Campo
 - Figueiró do Campo
 - . Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa
 - . Arruamentos e Ligações na Freguesia de Granja do Ulmeiro
 - Painça
 - . Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa
 - . Arruamentos e Ligações na Freguesia de Soure
 - Espírito Santo
 - . Obra Iniciada, em Curso, por Administração Directa
 - Estrada, Soure/Sobral
 - . Obra Concluída, por Administração Directa
 - Junto ao Mercado Municipal - Soure
 - . Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa
- * CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE – EM ZONAS URBANAS
 - . Adjudicações
 - . Obras Iniciadas e Concluídas
 - Construção de Muro no Lugar de Barroco
 - Construção de Muro no Lugar de Vila Nova de Anços
 - . Aplicação de Tout-Venant
 - Acesso ao Novo Lar e Creche da Freguesia de Vinha da Rainha
 - . Obra Concluída, por Administração Directa
 - . “Subir” Caixas de Saneamento – Brunhós
 - Intervenções em Curso, por Administração Directa
- * REGULAMENTO DE TRÂNSITO NA VILA DE SOURE
 - . Revisão

}



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- . Pintura de Sinalização Horizontal
- . Aplicação de Sinais de Trânsito
- . “Período Experimental”, com Intervenção/Acompanhamento “Pedagógico” das Autoridades

Em Curso, por Administração Directa

- * Tapagem de Buracos e Reparações Diversas
- * Corte de Silvas em Diversos Locais
- * Limpeza e Execução de Valetas
- * Limpeza e Execução de Bemmas
- * Execução de Aquedutos Diversos

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- * JARDINS E PARQUES, ARBORIZAÇÃO
 - . CONSTRUÇÃO, REABILITAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO
 - Espaço, na Vila de Soure, entre o Pavilhão Desportivo Municipal e a Ligação da “Rotunda da Nora” ao Cemitério
 - . Adjudicação
 - . CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
 - Intervenções Diversas
 - . MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS
 - Intervenções Diversas
- * AÇUDES E REPRESAS
 - . Limpeza Sistemática

OUTROS

- * Cedência dos Autocarros Municipais em Iniciativas Diversas, designadamente nas áreas da Educação, Cultura, Desporto, Tempos Livres e Acção Social
- * GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2011
 - . Aprovação de Propostas de Alteração - 6.^a/6.^a -; - 7.^a/7.^a -; - 8.^a/8.^a - e - 9.^a/9.^a -
- * ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL
 - . Empréstimo a Médio/Longo Prazo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Financiamento de 5 (cinco) Projectos c/ Comparticipação de Fundos Comunitários
- . Minuta de Contrato

* IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – IMI

- . Actualização do Zonamento – 3.º Triénio 2011/2013
- . Protocolo (A.N.M.P. – Ministério das Finanças)
- Nomeação de Interlocutor

* RECURSOS HUMANOS

- . SIADAP // 2011
- Objectivos Estratégicos
- . ESTÁGIOS
- CURSO DE OPERADOR DE SISTEMAS INFORMÁTICOS
- . Agrupamento de Escolas de Soure
- Agradecimento

* PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

- . Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa
- Relações Institucionais com Municípios

O Presidente da Câmara
(João Gouveia, Dr.)
2011/09/28

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal Ana Fortunato: “pegando no “fio à meada”, gostava de questionar o Senhor Presidente, dado que tem vindo a público nomes de Freguesias do Concelho de Soure, nomeadamente no Jornal As Beiras, que seria Tapeus, Degracias e Brunhós, se já têm alguma notícia oficial de extinção, se são extintas, se não são, o que existe sobre esse assunto. Uma coisa é lermos nos jornais, outra coisa é o que é que efectivamente poderá ter sido veiculado para a instituição Câmara Municipal. Relativamente à Informação Escrita, na página 18, no Ponto Estudos e Projectos - Outros, gostaria de ter mais alguma informação sobre a Constituição de uma Empresa Municipal de Gestão das Infra-estruturas do Ciclo Urbano da Água e Resíduos Sólidos e sobre o Estudo Económico-Financeiro do Actual Modelo de Gestão dos Serviços.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “relativamente ao que tem vindo nos jornais... não direi que são especulações, mas sim que se tratam apenas de conclusões que estarão a ser extraídas do Documento Verde da Reforma da Administração Local... é um documento, no qual, na primeira página é referido, que “pretende ser o ponto de partida para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

um debate que se pretende alargado à Sociedade Portuguesa, com o objectivo de no final do primeiro semestre de 2012 estarem lançadas as bases e o suporte legislativo de um municipalismo mais forte, mais sustentado e mais eficaz”... Assim, estamos perante uma base de trabalho... de acordo com a mesma haverá questões a tratar, quer aqui na Assembleia Municipal, quer nas Assembleias de Freguesia...

Esta base de trabalho, na prática, aponta para um conjunto de regras... O exercício que alguns têm vindo a fazer assenta no pressuposto de essas regras virem a ser lei... por exemplo, num Concelho como o de Soure, em termos de Freguesias, ao que parece, as que tiverem menos de 500 habitantes terão que se agregar... Bom, mas isso é uma matéria sobre a qual, a seu tempo, teremos oportunidade de nos pronunciar ...

... Página 18... no passado, recordo, como é do vosso conhecimento, foi adjudicado à Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia, um estudo, por ajuste directo... o Professor Universitário mais directamente ligado, que era o elemento motor desse tipo de prestação de serviços externos, faleceu, não tendo havido lugar à sua realização.

Assim, tínhamos aprovado um ajuste directo e uma adjudicação por 30.000,00€, que não se concretizou... porém, continua a justificar-se a necessidade da realização de um estudo desta natureza porque, inclusivamente, temos um compromisso, esta maioria autárquica, que é o de definirmos e aprovarmos uma estratégia que nos permita, apesar deste quadro difícil, encontrar uma solução para tentarmos fechar a Rede de Saneamento Básico Concelhia... portanto, continuamos a precisar desse estudo como base de trabalho... o que acontece é que os serviços municipais fizeram uma consulta informal ao mercado e, com base na mesma, veio a ser aprovado um novo ajuste directo com consulta a 5/6 entidades, com um preço base de 16.000,00€... naturalmente, foram aprovadas também as revogações das deliberações relativas à contratação com a Universidade do Porto que não se chegou a concretizar.

... Um outro Estudo prende-se com a necessidade de uma resposta a uma nova Portaria... esta determina que se adequem o Regulamento Municipal à nova legislação... portanto, o que estamos a fazer é a consultar o mercado, porque temos até Agosto de 2012, para aprovar uma proposta de Regulamento que esteja em consonância com a nova lei.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Eng.º Mota Cordeiro: “Reorganização da Rede Escolar... pelo que pude ler houve uma proposta da Câmara Municipal no sentido de encerrar/suspender o Jardim de Infância de Alfarelos. Parece que não foi avante, gostaria que fosse esclarecida a situação exacta em que ficou.

Habitação, Urbanismo e Urbanização/Praga do Gorgulho Ferrugento... fiquei surpreendido no sentido em que há uma preocupação grande, a meu ver bem, no combate à praga nas Palmeiras públicas, mas não podemos esquecer que há muita gente que tem Palmeiras em casa e eu não estou a ver como é que combatendo apenas as Palmeiras públicas, não vão para as privadas e vice-versa... saber se os serviços pensaram nessa questão.

Constatai também, por razões que se prendem com o Despacho da Direcção Geral do Tesouro, o Contrato de Empréstimo que a Câmara Municipal celebrou foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

substancialmente reduzido e gostava de saber como é que essa redução se enquadra ou se coaduna para com as necessidades para que estava destinado inicialmente.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “Reorganização da Rede Escolar... a Câmara Municipal, a exemplo de anos anteriores, procurou fazer, de forma coerente, uma avaliação prévia que sustentasse a nossa posição em termos de Rede Educativa Concelhia... assim, chegou-se à conclusão que deveríamos aprovar um Parecer em que compreenderíamos o encerramento de duas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico - Pouca Pena, na Freguesia de Soure e Casal do Redinho, na Freguesia de Alfarelos - e, também, do Jardim de Infância em Alfarelos... A Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno, pegou nessa base de trabalho e dela deu conhecimento no Conselho Municipal de Educação... não houve um acordo completo porque aqueles que defendem o ensino público puseram algumas reticências à questão do encerramento do Jardim de Infância de Alfarelos... Esta proposta de Parecer foi à reunião de Câmara, tendo sido aprovada por unanimidade... Naturalmente foi dado conhecimento à Direcção Regional de Educação do Centro... na sequência do envio do nosso Parecer, a Direcção Regional de Educação informou-nos que se confirmava o encerramento das duas Escolas Básicas do 1.º Ciclo... porém, adiantou-nos que o encerramento do jardim de Infância de Alfarelos não fora considerado para este Ano Lectivo, mas que estaria disponível para reavaliar a questão se a Câmara Municipal assim o entendesse... Mas, sobre isto importa perceber que a Câmara Municipal não defendeu o encerramento do Jardim de Infância de Alfarelos... aquilo que entendeu é que um Jardim de Infância que tem tido sempre menos de uma dezena de alunos e agora pouco mais de uma dezena, configura uma situação de subaproveitamento inequívoco manifesto... ora, os equipamentos educativos devem, tanto quanto possível, ser utilizados numa perspectiva de equilíbrio entre a oferta e a procura educativa... uma vez que na Freguesia de Alfarelos há uma procura educativa bem superior, nós não vimos inconveniente nenhum em que o edifício do Jardim de Infância fosse cedido ao Centro Social de Alfarelos que faria a sua gestão através de um Acordo, uma Parceria com o Ministério da Educação - um Acordo para o Pré-Escolar -, em que as poucas crianças que se inscrevessem no chamado Ensino Público continuariam a ter as mesmíssimas condições, a diferença é que também lá estariam outras que, para além dessas condições, teriam as que normalmente as IPSS asseguram e que o sistema público do Ministério da Educação não assegura... isto é, o que estava em causa não era o encerramento, era uma simples mudança de tutela do Ministério da Educação para o Ministério da Segurança Social e por via dessa mudança de tutela, potenciar um aproveitamento mais adequado à capacidade do equipamento. Estamos convencidos que é isso que irá acontecer no futuro, pois trata-se de uma inevitabilidade... a dúvida é se, numa próxima oportunidade, a IPSS terá ou não interesse em que isso aconteça porque, entretanto, tem uma candidatura já aprovada para um novo Jardim de Infância...

Observe-se que este processo decorreu no período de mudança de Governo, com os responsáveis da Direcção Regional de Educação, de saída... entretanto, a Câmara Municipal reuniu com o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Alfarelos, o Senhor Presidente da Direcção do Centro Social de Alfarelos, os Senhores Encarregados de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Educação, tendo-lhes dado nota que: o equipamento é da Câmara Municipal, não é do Ministério da Educação... que parte dos miúdos inscritos no Ensino Público só o estão porque é a Câmara que assegura os transportes... mesmo em matéria de Sistema de Apoio à Família, ele resulta de um Acordo entre a Câmara Municipal e a IPSS (que faz concorrência a si própria para fazer a vontade à Câmara Municipal e ao Ministério da Educação)... ou seja, se houvesse menos boa vontade da Câmara Municipal, ou até um espírito de menor diálogo com o Centro Social de Alfarelos, não haveria sequer condições para o funcionamento do Jardim de Infância...

Não estamos aqui para impor nada a ninguém... mas não deixamos de observar que não gostámos nada da atitude da Senhora Educadora de Infância do Jardim de Infância de Alfarelos, - que, aliás, diz que o fez com conhecimento da Direcção do Agrupamento de Escolas de Soure, sendo que os Dirigentes do Agrupamento nos transmitiriam que se houve alguma intervenção da Senhora, disso não têm conhecimento -... A verdade é que depois de debatermos aqui o assunto, no Conselho Municipal de Educação, a Senhora Educadora permitiu-se convidar os encarregados de educação para uma reunião, tendo-lhes dito que a Câmara Municipal iria fechar o Jardim de Infância... foi assim criado um clima social assente no desconhecimento, assente em tricas locais que são, normalmente, o “combustível” ideal para se atear um fogo mesmo que não haja nada para arder... já cá andamos há muito tempo e não perdemos tempo com questões colaterais... Para nós, havia uma preocupação “central”, que as crianças tivessem uma resposta educativa... têm-na, nunca deixarão de a ter e continuam a ter...

Havia, ainda, uma segunda preocupação... que utilizássemos os equipamentos sem subaproveitamento da sua capacidade, assegurando-se a manutenção de respostas anteriores...

... Questão das Palmeiras... a Câmara Municipal também tem que ter, e temos procurado sempre tê-lo, preocupações ambientais... Não acreditamos que haja melhoria do bem estar colectivo apenas com preocupações ditas sociais porque o ambiente também é uma preocupação social... Assim, temos recorrido, sempre que necessário, à colaboração de um Técnico ligado ao “mundo vegetal”... No início deste ano, ele foi alertando o Senhor Vereador Américo Nogueira, informalmente, de que em Concelhos aqui vizinhos as Palmeiras estavam a ser atacadas por uma praga - Gorgulho Ferrugento -... sugeriu que fosse feita uma monitorização para se poder avaliar se, de facto, a praga já cá estava ou não... de facto, todo este processo de diagnóstico e solução tem vindo a ser feito... Agora, o que o Senhor Deputado Municipal está a sugerir, ou a chamar à atenção, a meu ver bem, é de que embora a Câmara Municipal esteja a fazer estes investimentos para evitar que a praga “ataque” as Palmeiras públicas, há muitos privados que também têm Palmeiras... que assim sendo, a Câmara Municipal, para além das decisões públicas que vão à reunião, deveria apostar também numa forma eficaz de divulgação que sensibilize os privados que têm palmeiras para fazerem esses pequenos investimentos...

... Empréstimo... como sabem, tínhamos aprovado, na reunião de Câmara de 17 de Março, a Contratação de um Empréstimo a Médio/Longo Prazo para aplicação em investimento no financiamento de 5 projectos, com Candidaturas aprovadas aos Fundos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Comunitários no valor de, até 644.217,00 €... Observe-se que este era o valor correspondente a 75% da participação municipal prevista para esses projectos...

Fez-se esse exercício, nos termos da lei foi aprovado o Empréstimo... recordar-se-ão que, na altura, referi que estes Empréstimos, que depois não contam para os limites legais à capacidade de endividamento, têm vindo a ser objecto de Autorização de Excepção do Ministério das Finanças... O Senhor Ministro das Finanças do anterior Governo, tanto quanto nos foi dado saber, no segundo trimestre de 2011, não produziu nenhum Despacho de Excepcionamento... também já tinha alertado/informado que, mesmo sem Despacho de Excepcionamento, uma vez que a Câmara Municipal de Soure tem um quadro com margem de endividamento, deveríamos aguardar pelo valor que resultasse do Orçamento Geral do Estado aprovado para 2011... Isto é que Direcção Geral das Autarquias Locais nos comunicasse qual seria esse valor... O que aconteceu é que, em Maio/Junho, recebemos uma comunicação da DGAL informando que o valor do rateio apurado para o Município de Soure era de 387.642,00€... Entretanto, foram-nos dando nota, da DGAL, que não estava a haver Despachos de Excepcionamento... Assim sendo, o Tribunal de Contas esclareceu *“uma vez que há um empréstimo aprovado, no valor de até 644.217,00€, mas que o valor do rateio foi de 387.642,00€, podem usar o empréstimo apenas até esse valor... têm é que, na Câmara Municipal, alterar a Minuta do Contrato no que toca ao valor: que não é, até 644.217,00€, mas sim, até 387.642,00€, valor do rateio que nos foi comunicado...”*. Em reunião de Câmara, foi aprovada a alteração à Minuta, enviámos para Tribunal de Contas e este visou o processo... O que é que isto quer dizer?... Manteve-se a lógica de distribuição desse novo valor pelos 5 investimentos, só que agora cabe menos co-financiamento bancário a cada investimento... Na Informação Escrita verifica-se que na Dívida Bancária, desde Junho até agora, houve uma diminuição de $\approx 53.000,00€$... Em bom rigor, amortizámos 187.000,00€ + 53.000,00€, o que acontece é que deste Empréstimo de até 387.000,00€, já utilizámos 187.000,00€...

Os 5 investimentos que estão em causa neste Empréstimo são: a Construção da Extensão de Saúde da Freguesia de Samuel; a Requalificação do Espaço entre os Rios Anços e Arunca; Beneficiação do CM 1113 entre Vila Nova de Anços e o Limite do Concelho (c/ Condeixa); a Beneficiação da EM 622 entre Pedrógão do Pranto/Limite do Concelho (c/ Figueira da Foz); a Construção do Pavilhão Desportivo Municipal de Alfarelos/Granja do Ulmeiro.

Resumindo, com a redução do valor do empréstimo para pouco mais de metade, tal significa que a participação municipal assentará, num esforço de Tesouraria bem maior... isto é, será acrescido do valor reduzido no empréstimo!!!...”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal José Ferraz: “Educação/Construção do Centro Escolar da Freguesia de Granja do Ulmeiro... obra que, depois de concluída, muito nos vai orgulhar e que é demonstrativa do interesse desta Autarquia no desenvolvimento cultural do Concelho e na afirmação das políticas progressivas nesta área.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Queria também salientar, mais uma vez, o esforço do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno, que souberam torneir e adaptar espaços ali existentes permitindo assim que o Ano Lectivo tenha aberto com normalidade.

Pavilhão Desportivo Municipal de Alfarelos/Granja do Ulmeiro... também uma obra que muito nos orgulha, que está a decorrer com normalidade e esperamos que a sua conclusão cumpra os prazos definidos e estabelecidos.

Saúde... esta Autarquia tem demonstrado sempre a sua colaboração com os Serviços de Saúde. É demonstrativo quer a construção de várias Extensões de Saúde, quer a forma como soube facilitar os Acordos com a ARS Centro permitindo assim a deslocação dos utentes aos Serviços de Saúde através da Eco-Saúde, nos quais somos pioneiros.

Agora é dado mais um passo no desenvolvimento destes serviços. Sei que a Câmara Municipal, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, participou na discussão da proposta de Carta de Intenções, que foi apresentada pelo Dr. Rui Couto. Assim, gostaria que o Senhor Presidente nos desse conhecimento do que existe nessa proposta.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “em matéria de Saúde, o que temos na Informação Escrita é de que a Câmara Municipal emitiu um Parecer Favorável a uma proposta de Carta de Saúde que nos foi apresentada... O que é que isto quer dizer?... Como sabem, os Concelhos de Soure, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz integram como que uma Sub-região de Saúde (ACES - Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego)... os Dirigentes desta Sub-região estão a procurar acompanhar de perto a realidade e têm vindo a dialogar connosco no sentido de nos apresentarem aquilo que é a estratégia de cobertura em termos de rede de saúde que julgam adequada para o Concelho... nós, basicamente, temos vindo a defender: o não encerramento das Extensões de Saúde que existem... o alargamento da Eco-Saúde aos lugares onde exista uma população rural mais idosa com mais dificuldades, com o apoio do Ministério da Saúde, ou só com o da Câmara Municipal numa primeira fase... observe-se que na Freguesia da Gesteira já implementámos a Eco-Saúde porque, praticamente, a Extensão de Saúde deixou de funcionar por opção das pessoas e, portanto, consagramos essa possibilidade... naturalmente a Junta de Freguesia como “alavanca” política defendeu os seus Municípios e a Câmara Municipal, para já, ainda sem sustentação do Ministério da Saúde, está a assegurar esse serviço... Estamos também a preparar com a Junta de Freguesia das Degraças o alargamento da Eco-Saúde aos lugares que não são Sede de Freguesia...”

Releve-se ainda que nós temos já, na Sede do Concelho, uma resposta complementar, que é a Unidade de Saúde Familiar de Soure... sinceramente, não dominamos os indicadores que medem a produtividade deste tipo de resposta, mas o que sabemos é que verdadeiramente quando há questões que estão menos bem ou mal, as coisas têm mediatismo e vêm à Câmara e não tem aparecido praticamente nada, o que é um sintoma de que as coisas estão a correr melhor do que estavam... nós defendemos que haja outra centralidade intermédia, ou seja, além desta USF, que possamos ter outra numa parte do Concelho mais densamente povoada, concretamente na Granja do Ulmeiro... para isso tem que haver, sem encerramentos de Extensões, uma “malha” de \approx 12000 utentes que justifique a nova centralidade - Alfarelos, Granja do Ulmeiro, Figueiró do Campo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e Vila Nova de Anços -... observe-se que, da mesma forma que um aluno de Vila Nova de Anços pode optar pelo Agrupamento de Escolas de Soure ou pelo Instituto Pedro Hispano, da mesma maneira que um utente da Gesteira é encaminhado para Soure mas, se quiser, vai a Vila Nova de Anços, uma pessoa de Vila Nova de Anços, mesmo que fique formalmente, em termos de Unidade de Saúde, a integrar o espaço de influência da Unidade de Saúde da Granja isso não prejudica que venha à de Soure, isso está dentro da liberdade de opção de cada utente... Agora, é preciso percebermos que a intenção não é encerrar nada, é dar dimensão para que possa aparecer outra centralidade... a Carta de Saúde, aquilo que nos vem dizer é que entende que o futuro da Saúde no Concelho de Soure deva passar por estas opções e, perante isto, emitimos Parecer Favorável, por unanimidade!!!...

... No que diz respeito ao Centro Escolar da Granja do Ulmeiro... importa perceber que havia 5 turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e 1 do Jardim de Infância... A do Jardim de Infância, para já, continua no edifício habitual... As outras 5, do 1.º CEB, estão 2 na Sede da Junta de Freguesia que, desde a primeira hora, se disponibilizou, 2 na Sede da Associação Cultural e 1 no Instituto Pedro Hispano (esta é a que está no último ano, sendo como que uma habituação ao facto de no próximo ano lectivo serem alunos do Instituto)... Para um ano de transição, é evidente que estas 5 turmas, do nosso ponto de vista, não estando com as condições ideais, estão ainda assim com condições muito razoáveis...

... Construção do novo Pavilhão Desportivo Municipal na Granja do Ulmeiro... toda essa zona do Concelho mais do que justifica esse tipo de resposta no plano desportivo..."

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Simões de Almeida: "chamar à atenção para um aspecto que penso que pode por em perigo de acidente aquela rotunda que estão a fazer, que vai para o Carrascal, Vinha da Rainha e Pedrogão do Pranto. Ontem, por exemplo, a empresa que fez a obra andava lá com equipamentos e estranhei porque eles não tinham sinalização... os carros chegavam ali e não sabiam para que lado deveriam seguir, penso que no Inverno vai haver muitos acidentes porque o relevo da rotunda está para fora quando, normalmente, estão para dentro e aí é que não sei até que ponto é que isso não irá criar problemas.

Quem se desloca no sentido Pedrogão/Vinha da Rainha encontra ali um "cotovelo" pronunciado... com certeza vai originar muitos acidentes, embora não saiba até que ponto aquilo que eles estavam agora a fazer não seria para alargar um pouco mais...

Na acta da reunião de Câmara de 26 de Maio de 2011, fala-se de um pedido de Direito de Prospecção de Pesquisa de Água Mineral, parece que relacionado com o Bicanho... foi uma empresa privada que adquiriu aquilo e pediu autorização ao Ministério da Economia qualquer coisa nesse sentido. Gostaria de saber se já haveria algum resultado dessa prospecção, se a Câmara Municipal tinha conhecimento ou não.

Aproveitando estar a falar de Águas, desloquei-me, várias vezes, aos Banhos da Amieira e fiquei muito preocupado com aquilo que vi, é que naquele tanque que foi lá criado vi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dezenas e dezenas de crianças, por um lado era agradável porque havia muita juventude mas, por outro lado, fiquei com algum receio porque não sei de quem é a responsabilidade da limpeza daquele tanque, se são feitas ou não desinfestações daquela área... aquilo é uma água muito boa para a pele... encontrei situações muito caricatas e começo por apontar alguns casos que são “arestas” que se poderão limar no futuro: a falta de condições mínimas de segurança e limpeza da nascente, a qual está em ruínas, já lá estão umas coisas em ferro a segurar uma parte da estrutura. Aquilo está na eminência de ruir.

A Câmara Municipal já lá afixou uma placa a proibir as pessoas de lá irem e o que acontece é que dei lá com um Senhor já de idade, de calças arregaçadas, com os pés dentro daquela água... água que ia para as crianças, o que me meteu uma certa confusão porque não respeitam sequer o que está na placa. Depois, não existem casas de banho e vemos imagens lamentáveis. Junto à nascente não foram roçadas aquelas ervas, que dão um ar desprezível... por um lado, como disse, era agradável de ver mas, por outro lado, meteu-me algum receio... aquilo fica à estrada numa curva, junto a um cruzamento, o que pode originar acidentes.

Esta minha intervenção é no sentido de saber o que é que se pode fazer, principalmente para a segurança e a higiene daquele espaço.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “começando pela parte final... a qualidade da água é uma pena... também acho!... Acredite que temos desenvolvido todos os esforços para que pudesse aparecer qualquer investimento privado na área termal que viesse recriar a utilidade ambiental e de saúde deste tipo de água... Recordo que investimos num estudo, junto de um gabinete especializado, conseguimos que se trate de um investimento com Selo PROVERE... significa que o “grupo” que o fizer terá vantagens comparativas no acesso à banca e a Fundos Comunitários... isto não deixa de ser, para além da qualidade da água, uma mais valia em termos de competitividade e atractividade de capitais... Há um grupo termal, de renome nacional, que comprou/adquiriu terrenos e com a experiência que tem no ramo mostra dinamismo, vontade e capacidade para poder estender o seu já largo sector empresarial termal também ao nosso Concelho...

... Questão do tanque... Não foi um investimento municipal!!!... o que está ali foi uma intervenção da exclusiva, completa e total responsabilidade da anterior Junta de Freguesia de Samuel...

Questão da prospecção... com a vossa autorização, pedia ao Senhor Vereador Mário Jorge que vos desse uma breve explicação.

Questão de eventuais deficiências no investimento em curso na EM 622... solicito ao Senhor Deputado Municipal, Evaristo Duarte que fizesse uma pequena “confusão” com as suas funções de Técnico e que nos desse essa explicação, para um melhor esclarecimento.”

Usou da palavra o Senhor Vereador Mário Jorge: “relativamente aos pedidos de prospecção e pesquisa, o que veio à reunião de Câmara foi a posição do Município relativamente aos direitos da equipa privada que se está a propor explorar o Bicanho mas, paralelamente a esse pedido de prospecção e pesquisa, o Município, em acordo com essa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

empresa privada, negociou e está, neste momento, prestes a assinar o Contrato com o Ministério da Economia para os nossos direitos de prospecção e pesquisa do lado da Amieira, aliás, esses documentos já estão na posse do nosso Departamento Jurídico.

De grosso modo, da passagem de nível para lá, quase até ao Moinho de Almojarife, será um espaço de prospecção e pesquisa de água mineral para o Município de Soure, da passagem de nível para cá, até ao Pedrógão do Pranto, o espaço de prospecção e pesquisa será para a PalaceDouro - Desenvolvimento Turística e Imobiliário, SA, a qual tem já várias Termas e continua a investir a nível nacional, sendo as mais conhecidas as Termas de S. Vicente e, portanto, tem algumas condições para continuarem o investimento no Bicanho, que nós temos acompanhado e já assinaram contrato com o Ministério da Economia para os direitos de prospecção e pesquisa.

Os direitos de prospecção e pesquisa são caros, numa perspectiva absoluta, a relativa tem a ver com a sua rentabilidade mas, para terem uma ideia, aquilo que tem sido inscrito ao longo destes últimos anos, pelo Executivo, em Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento tem sido utilizado em todo este processo, quer com avenças, quer com benchmarking...”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Evaristo Duarte: “rotunda da EM 622, no cruzamento para o Carrascal... é uma situação que já foi colocada à Junta de Freguesia. A empresa foi de férias e retomou ontem os trabalhos... é verdade que os trabalhos não estavam convenientemente sinalizados, havia falta de sinalização...”

Relativamente ao relevo da plataforma da rotunda e porque se tratava de um cruzamento com inclinações acentuadas e com algum grau de dificuldade de circulação, também não é fácil esta transição para a rotunda. Vamos tentar melhorar esta situação que já foi avaliada, quem vem do lado do Pedrógão, na entrada mais acentuada, causa-nos maior preocupação... está a ser avaliado e vai ser corrigido. Sei que já estão em obra, esperamos que com a retoma dos trabalhos e a correcção das anomalias, estes problemas sejam ultrapassados e que, no futuro, não haja problemas de segurança para a circulação dos veículos e pessoas.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. Francisco Malhão: “relativamente à discussão do Livro Verde, tendo em atenção o que falou, que a discussão da reestruturação da administração autárquica seria de Novembro a Janeiro, pretendia perguntar se iremos ter uma Assembleia dedicada a este tema, se irá haver uma Sessão Extraordinária, se já há alguma ideia sobre isso ou não.

Sobre a substituição de contadores de água... gostaria de saber como é que ela é efectuada pelos serviços respectivos, se é de 10 em 10 anos, se é todos os anos... será que nos pode dar alguma informação sobre isso?”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “a exemplo do que já fizemos o ano passado, prevejo solicitar à Senhora Presidente da Assembleia Municipal a convocação de uma Sessão Extraordinária dirigida apenas à questão dos Impostos Locais...”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Como sabem, as Taxas do IMI devem ser comunicadas até 30 de Novembro, a Derrama e o IRS até 31 de Dezembro... Eventualmente nessa Sessão Extraordinária poderá vir a ser incluído um ponto sobre esta questão... a Câmara Municipal ainda não recebeu formalmente nada, tem apenas conhecimento do Documento Verde... pensamos que a própria ANMP não deixará de nos enviar sugestões sobre a calendarização e até, porventura, a sugerir que nas Assembleias Municipais se procurem aprovar propostas neste ou naquele sentido...

... Substituição de contadores... esta é uma questão de funcionamento... A Câmara Municipal faz um investimento significativo em contadores por ano!!!... há as situações em que nos é comunicada a avaria... há as situações detectadas pelos serviços... é preciso ver que ainda temos um sistema de leitura próxima, mensal e, portanto, o leitor acaba sempre por verificar se tudo está em ordem... assim, quando não é o próprio Município a comunicar a avaria, é o próprio leitor que a comunica aos serviços, os quais estarão a actuar de uma forma reactiva, por um lado, e de forma preventiva, por outro, em função dos registos de idade dos mesmos..."

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. Jorge Mendes: "esta minha intervenção vai no sentido de fazer uma breve análise à situação financeira e pedir alguns esclarecimentos acerca de uma dúvida que me assola.

No que diz respeito à Dívida à Banca, verifica-se, de há algum tempo a esta parte, uma diminuição significativa do valor em dívida. Entre 30 de Junho e 29 de Setembro há uma diminuição de cerca de 240.000,00€, atendendo a que já foi utilizada a primeira tranche do empréstimo, no valor de 187.000,00€, mas entre finais de 2010, de facto, a redução é significativa e esta é na ordem de mais de 700.000,00€ atendendo também a esta revisão da primeira tranche do empréstimo.

Na Dívida a Outros Credores que não a Banca, verifica-se o sentido contrário. De facto, tem havido um agravamento, pelo menos neste último ano. Sendo certo que entre 25 de Junho e 26 de Setembro, há um aumento de cerca de 100.000,00€, entre o final do ano passado e esta data há um agravamento de cerca de 700.000,00€. É claro que há uma série de obras que foram lançadas, e algumas estão praticamente concluídas, no valor de 1.200.000,00€ e, assim sendo, o valor destas obras justifica plenamente a Dívida a Outros Credores porque deduzo que não estejam pagas ainda. Agora, a dúvida que tenho e gostaria de ver esclarecida é a seguinte: tendo em atenção que estas obras são comparticipadas em 80%, no actual Quadro Comunitário de Apoio, o que pretendia saber é se o valor que aqui está nos 4.076.787,17€ comporta integralmente 1.200.000,00€ ou já está expurgado os 80% que o Município vai receber. Na prática, o que quero saber é se nestes 4.076.787,17€ estão os 20% já ou se inclui tudo e se deve ser abatido o valor a receber do QCA."

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: "ainda bem que colocou essa questão... Desta vez, solicitei aos serviços que distribuíssem um documento de apoio, de características não oficiais, mas que ajudasse à leitura... De qualquer maneira, para que não haja dúvidas, na Informação Escrita, quando é referido Dívida à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Banca - 7.512.284,26€, há uma listagem que explica esse valor e que indica o capital em dívida em cada Empréstimo... na Dívida a Outros Credores, há uma listagem que explica esse valor e indica a Dívida parcelar a cada credor... O que é que isto quer dizer?... Este valor de 1.200.000,00€ está integralmente aqui!!!... Agora, a explicação complementar é dizer assim: nestes débitos nossos - créditos dos outros - no valor de 4.076.787,17€, há um somatório de 1.200.000,00€, de múltiplas facturas, que correspondem a investimentos co-financiados... portanto, na prática, em bom rigor, é responsável que se faça um exercício que é o de subtrair a estes 4.076.787,17€ os 1.200.000,00€, mas somar 20% de 1.200.000,00€, porque estas facturas têm, de facto, 80% de co-financiamentos aprovados... Assim, esta dívida corrigida dessa forma responsável tem um valor de ≈ 3.100.000,00€.

... Quanto à Informação Escrita, permitam-me dizer que, do meu ponto de vista, há ainda três questões que gostaria de abordar.

Acção Social... Casa da Criança/Valência Pré-Escolar/Comparticipação Familiar 2011/2012... aprovámos, por unanimidade, uma actualização da Participação Familiar para a valência Pré-Escolar... sobre isso, chegou a haver notícias de jornais, que a Câmara Municipal não desmentiu nem tem que desmentir, porque a realidade dos factos fala por si, mas que não posso deixar de esclarecer com os Senhores Deputados... Por outro lado, permitam-me que queira tecer algumas considerações sobre, quer o Roteiro Gastronómico, que decorreu no período habitual do Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura, quer sobre as Festas de S. Mateus e FATACIS...

... Casa da Criança - Valência Pré-Escolar/Comparticipação Familiar... é verdade que, com o descontentamento, porventura justo, das IPSS, se diz que desde há muito os montantes que as famílias têm vindo a pagar pelos apoios sociais às crianças na Casa da Criança estavam demasiado desfasados da realidade... Para ficarem com uma ideia, a última vez que se “mexeu” nisto tinha sido em 1987... de então para cá, se fossemos apenas pegar na evolução do Índice Geral de Preços, de 1987 até aqui tinha evoluído 195%!!!... ou seja, ia quase para o triplo... O que estava a acontecer era o seguinte: as cinquenta e tal famílias que tinham miúdos na Casa da Criança, na valência Pré-Escolar, estavam, até ao Ano Lectivo anterior, a pagar de acordo com um conjunto de escalões de rendimento per capita - 10 escalões - que faziam a divisão em: até ≈ 29€; entre 29€/39€; 39€/48€; 48€/56€; 56€/67€; 67€/76€; 76€/86€; 86€/95€; 95€/105€; 105€/145€... e depois mais de 145€...

Estes escalões estão tão desactualizados que os escalões actuais, aplicando todos os anos uma percentagem à Atribuição Mínima Mensal, são: 1.º escalão até 145,5€ (que é logo praticamente o limite do penúltimo escalão que estava); 145€ a 242€; 242€ a 339€...o que é que nós aprovámos aqui, de forma socialmente muito sensível e com o rigor possível?... Para as famílias que, quando é feita a sua avaliação, têm um rendimento per capita igual ou inferior a 210€, vão pagar ainda menos ou, no limite, igual ao que pagavam... as que têm mais de 210€ per capita vão pagar mais, sendo que aquelas que têm mais de 500€ per capita chegam, no máximo, a pagar 120€, que não chega ao triplo de 44€ (o mesmo serviço, de acordo com a lei custaria 260€ e em qualquer IPSS está a custar 180€/190€)... Ora, o que é que acontece?... Alguém disse que nós tínhamos feito aumentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

escandalosos, esquecendo o seguinte: se pegarmos no escalão que estava em vigor, as famílias que tinham rendimento per capita até 38,31€, estavam a pagar 11,29€, agora estão a pagar 11,73€ porque estipulámos um valor mínimo igual a $\frac{1}{3}$ do Abono de Família das famílias de menores rendimentos...

O antigo 3.º escalão, entre 39€ e 48€, pagava 13,22€, agora pagam 11,73€... o 4.º escalão, entre 47€ e 56€, baixa de 17,76€ para 11,73€... entre 56€ e 67€, baixa de 22€ para 11,73€... o escalão entre 67€ e 78€, pagava 26€, agora paga 11,73€... o antigo 7.º escalão, entre 77€ e 87€, de 30€ passou de 11,50€ a 13€... o 8.º escalão, entre 87€ a 96€, de 35€ para 11,93€ a 14,37€... o 9.º escalão, entre 95€ a 105€, de 39,60€ passou a pagar entre 14,30€ e 15,80€... o antigo 10.º escalão, entre 105,35€ a 145€, pagava 44€ passou a pagar entre 15,80€ a 21,83€... daqui para a frente, o que é que se verifica?... De 145€ até 210€ per capita vão pagar ainda valores sempre inferiores aos 44€, isto é, de 145,51€ a 242€ vão pagar entre 30€ a 50€... ou seja, o máximo que estavam a pagar era 44€, agora é aos 210€ per capita que vão pagar os 44€, sendo que daí para a frente pagam mais... o 3.º escalão, que agora passa a ser de 242,50€ até 340€, passa a pagar entre 53€ e 74€ (de facto aumenta mas, de acordo com a lei, neste escalão, o preço a pagar seria entre 66€ e 93€, que é o que levam as IPSS)... o 4.º escalão, de 340€ quase a 500€, passa a pagar entre 78€ e 111€, mas de acordo com a lei, nas IPSS paga entre 101€ a 146€... o 5.º escalão, que é de 500€ a 727€, paga 116€ a 120€ porque criámos um tecto máximo de 120€ (que era para de 44€ a 120€ não ultrapassar a evolução do Índice Geral de Preços)... De acordo com a lei seria entre 157€ e 236€; a partir desse, mais de 700€ per capita, nós temos o tecto máximo de 120€, as IPSS têm um tecto máximo entre 180€ e 190€ e de acordo com a lei de 255€ para cima!!!...

Isto para vos dizer que nos 52/53 agregados familiares que mantiveram os miúdos é verdade que há famílias com rendimentos per capita de 1300€, 600€, 500€, que passaram de 44€ para 120€... mas também não é menos verdade que as que estão entre 210€/500€ per capita tiveram ligeiros aumentos e que as famílias com rendimento per capita inferior ou igual a 210€ baixaram dos 44€!!!... Portanto, temos o maior orgulho na sensibilidade social desta proposta e não temos a menor dificuldade em criticar e repudiar aqueles que dizem que se *“trataram de aumentos escandalosos sem sensibilidade social”*!!!!...

... Tive a oportunidade de vos dizer, em várias Sessões e mesmo na Sessão Solene do 25 de Abril, que quando estamos a atravessar um período em que claramente há menos recursos, qual a estratégia que iria adoptar... não podemos perder de vista que com o primeiro PEC, a Câmara Municipal passou a receber de Transferência do Orçamento Geral do Estado \approx 300.000,00€/ano a menos... no ano seguinte, mais 300.000,00€ a menos, mas já com a base anterior que já tinha a menos 300.000,00€, ou seja, menos 600.000,00€... Bom, isso obriga-nos, naturalmente, a termos que “cortar” naquela despesa pública que sendo necessária, porque se o não fosse não deveria ser despesa pública, era mais adiável ou mais remediável... eu tive a oportunidade de dizer que, por exemplo, entre a resolução de problemas concretos com investimentos que se perpetuam no tempo ou a realização de acções mais ou menos agradáveis, teria que sacrificar as segundas... porém, disse sempre que era bom que no Concelho tivéssemos criatividade para não deixar um vazio nos períodos em que habitualmente ocorriam essas iniciativas... não por acaso, os Senhores Vereadores Mário Jorge e Dra. Ana Maria Treno, colaboraram com a Associação Empresarial



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Soure, que apresentou candidaturas ao MODCOM, tendo em vista a realização de várias acções... uma delas, não pretendendo ser o Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura, viria ocupar o seu “espaço” e outra, o das Festas de S. Mateus e FATACIS... Com a aprovação destas Candidaturas e o apoio da Câmara Municipal estas acções acabaram por ser uma realidade...

Ora, o que acontece é que o Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura teve uma importância fundamental para aproximar as pessoas do Concelho, não apenas pela Gastronomia, pela Cultura, pelo Artesanato, mas para fazer com que as pessoas dos 200 lugares, das 12 Freguesias se conhecessem... com todas as coisas que possam ter corrido menos bem, as pessoas do Concelho conhecem-se, 10 anos depois, muito melhor do que antes!!!... A qualidade a que chegámos, também ambiental e em termos de higiene, era modelar... simplesmente já não era possível, ou não era, neste quadro, compreensível que se fizesse um investimento de cerca de 150.000,00€/ano quando já não tínhamos programas comunitários que considerassem elegíveis nenhuma das despesas e quando, manifestamente, temos outras despesas públicas mais prioritárias... Então o que é que se pensou?... Este Roteiro Gastronómico... a Câmara Municipal isentou a ocupação de via pública de pagamento de taxas - \approx 50.000,00€ -, demos apoio logístico, fomos acarinhar e apoiar os comerciantes de Soure, que também estão em crise e que precisam de vender, designadamente restaurantes... colaborámos de forma decisiva numa certa animação que, do nosso ponto de vista, correu muito bem, no centro da Vila... Pensamos que não houve, com as características habituais e tradicionais, o Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura, mas que a sociedade civil - Associação Empresarial de Soure -, com o apoio de uma Candidatura aprovada e da Câmara Municipal, deu uma boa resposta e fez com que, na Sede do Concelho, tivesse havido animação, até porque a parte cultural colaborou como é hábito... A Câmara Municipal colocou toda a sua capacidade de sensibilização e o mundo cultural concelhio apareceu... Portanto, quero partilhar convosco que considero que atingimos dois objectivos: não criámos um vazio... co-responsabilizámos, e ela respondeu, a Sociedade Civil, e fomos, do meu ponto de vista, corajosos e rigorosos na poupança de recursos públicos onde se pode e deve num período como este!!!...

... Festas de S. Mateus e FATACIS... como sabem, houve uma mudança de modelo em 2007... então aprovámos um Protocolo de Colaboração com a AES... eles passam a elaborar o programa - nós aprovamos ou não -... a Câmara Municipal suporta a ornamentação da Vila, cria uma equipa multidisciplinar que dá todo o apoio logístico, que acompanha em termos de higiene, de infra-estruturas, na realização do evento... há questões de “fronteira”, como barreiras demarcadoras e alugueres de equipamentos... Assim, nos últimos anos, com a AES na organização, sendo certo que a FATACIS se continuou a autosustentar e a libertar meios, também se verificou que no que toca às Festas de S. Mateus, nos espectáculos houve sempre pequenos défices... A Câmara Municipal ajudou ao equilíbrio assumindo uma parte da despesa com aluguer de equipamento, naturalmente de acordo com o previsto nas cláusulas do Protocolo... porém, este ano dissemos-lhes que *“a AES vai ter de apostar na afirmação do dinamismo cultural, desportivo e noutros domínios do Concelho ... nós vamos dar apoio logístico, vamos sustentar a*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ornamentação, mas não contribuiremos para qualquer situação de défice, que percebamos todos de onde vem”... devo dizer-vos que as Festas de S. Mateus e a FATACIS deste ano, e fizemos esta reflexão política ontem na reunião de Câmara, revelaram o seguinte: os dois objectivos de sempre foram atingidos com êxito e nunca se esqueçam que estes são o convívio entre a “nação sourense” a afirmação externa muito positiva do Concelho... a FATACIS voltou a correr muito bem e esta exposição voltou a ter um muito significativo afluxo de visitantes...

Esses objectivos foram atingidos e foram-no porquê?... Houve bom tempo, houve a tal aposta na afirmação da capacidade e dinamismo concelhios, houve equilíbrio na descentralização espacial e sectorial... aliás, quero-vos dizer que sempre defendemos que deveríamos optar por ter várias respostas para diferentes clientelas em áreas diferentes da Vila... sempre defendemos que os feirantes devam estar espalhados pela Vila como os próprios comerciantes, mas, de forma não anárquica para que a Protecção Civil possa intervir em caso de necessidade... o equilíbrio entre a segurança e o pitoresco... muitos dirão que isso aconteceu porque não há “Bacelos”... ainda bem porque se provou que é assim que deveria ser... mas, há uma coisa que também ficou provada... é que nas Festas de S. Mateus e na FATACIS, a contratação de artistas nacionais é, para o seu êxito, um factor inequivocamente menor e irrelevante!!!...

Agora, a entidade organizadora, certamente, terá lucro... Se nos próximos anos, com esse lucro, com essa folga, quiser contratar artistas, que o faça, de forma responsável... foi assim que outros criaram a folga e, depois, já só apostam a folga, o que não podem é, na falta de folga, contar com a nossa disponibilidade leal, legal, para ajudar ao equilíbrio...”

Foi apreciada a Informação Escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara.

Não havendo mais assuntos a tratar, o 1.º Secretário da Mesa leu em voz alta a minuta da acta tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar as deliberações hoje tomadas.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos às 13,20 horas.

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria Isabel Franco Gonçalves Verão, Dra.

O 1º SECRETÁRIO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António da Silva Letra

A 2.^a SECRETÁRIA

Luísa Margarida Lima Anjo, Dra.